

# Clipping Diário

TJPI



05.07.2017



**PODER JUDICIÁRIO**

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ**

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

<b>JORNAL</b>	<b>DATA</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>EDITORIA</b>
O DIA	05.07.2017	CAPA	EM DIA



Moura Alves/ODIA

Mais de 900 armas apreendidas pela Justiça foram destruídas pelo Exército, no 25 BC - 07 EM DIA



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	05.07.2017	7	EM DIA

CRIMINALIDADE

# Mais de 900 armas apreendidas são destruídas pelo Exército do Piauí

A ação retirou permanentemente de circulação armas de fogo que foram apreendidas pela Polícia Militar

Karoll Oliveira  
Especial para Em Dia

Biá Boakari  
Editora

Ontem (04), o Exército do Piauí recebeu no 25º Batalhão de Caçadores 917 armas de fogo longas e curtas provenientes do Tribunal de Justiça do Piauí para começarem a ser danificadas e começar o processo de destruição



Fotos: Moura Alves / O DIA

Em 15 anos, o Exército destruiu 3,1 milhões de armas de fogo

dos instrumentos. O objetivo era retirar permanentemente de circulação armas de fogo que foram apreendidas pela Polícia Militar ou entregues voluntariamente por cidadãos durante a Campanha Nacional

do Desarmamento.

O representante da Polícia Militar, capitão Leonardo Miller, explica que as armas são oriundas de um trabalho da polícia militar em conjunto com a polícia civil que foram

enviadas ao poder judiciário através de processos. "O poder judicial encaminha ao exército para fazer a destruição das armas a fim de que elas não retornem para as ruas", diz.

O processo de pré-destruição

ção no 25ºBC se deu em duas fases: a primeira de recebimento e verificação com contagem e nota de característica das armas; e a segunda, que foi a pré-destruição propriamente dita, com a danificação das arma, deixando-as inutilizadas e indisponível para o uso como arma de fogo. Segundo o comandante Nixon, a próxima etapa é guardar os instrumentos danificados nas reservas de armamento do Exército e aguardar a ordem do nosso general Teófilo, comandante de Fortaleza, para o transporte das armas até Fortaleza, onde será realizado a destruição final em fornos.

"O exército cumpre sua missão constitucional e esta-

mos finalizando um processo que já foi iniciado pelos policiais militares e civis, dando sequência na justiça estadual. É um número grande e já tem uma previsão de cerca de mais mil armas a serem danificadas próximo mês", comenta.

O comandante frisa que trata-se de uma medida que contribui para uma maior sensação de segurança à população do Piauí. O processo de destruição foi sob supervisão e fiscalização da Seção de Fiscalização de Produtos Controlados (SFPC) do 25º BC e todo o procedimento foi de acordo com as determinações da "Cooperação Técnica" n. 053/2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCOS PARENTE - PI  
AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLIÇÃO)

PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2017

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Marcos Parente-PI, torna público que no dia 19 de Julho de 2017, às 12:30h, realizará a abertura da documentação/proposta relativa ao Pregão Presencial nº 006/2017 - REPUBLIÇÃO, tipo menor preço, regime de empreitada global, adjudicação global, na sala de Licitações, localizada na Praça Dyrno Pires Ferreira, 261, Centro, CEP 64845-000, Marcos Parente-PI, que tem como objeto a



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	05.07.2017	-	BASTIDORES

## Juiz manda recurso do Caso Hélio Cortez para o Tribunal de Justiça

O juiz da 1ª vara do Tribunal Popular do Juri, Antônio Nolêto, encaminhou ao Tribunal de Justiça do Piauí o recurso interposto pelo Ministério Público contra a decisão prolatada pelo juri do Caso Hélio Cortez, comerciante assassinado por Alexandre dos Santos Gomes.

Um desembargador relator será designado para o caso.

Alexandre pegou pena mínima, mesmo matando o senhor de 56 anos de idade de forma brutal, pisando e até pulando, segundo testemunhas, sobre sua cabeça.

A pena foi de seis anos, em regime semi-aberto.

Um prêmio.

A decisão vai de encontro às provas dos autos, segundo Gilberto Ferreira, advogado da família da vítima, além de possuir outras incongruências jurídicas.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CIDADE VERDE	05.07.2017	-	ÚLTIMAS

## Exército destrói mais de 900 armas apreendidas no Piauí

O Exército iniciou, nesta terça-feira (4), a destruição de armas apreendidas por órgãos de segurança dos governos federal e do Piauí. Foram 917, entre armas longas e curtas, que faziam parte de processos judiciais já transitados e julgados.

A medida visa tirar do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) os revólveres tomados em ações criminosas. Em breve, também deverão ser inutilizadas as armas que foram entregues por cidadãos na Campanha Nacional do Desarmamento.

O 25º Batalhão de Caçadores (25º BC) foi o local de recebimento e destruição das armas, processo supervisionado pela Seção de Fiscalização de Produtos Controlados. No quartel, foi realizada a primeira etapa, com a inutilização das armas.

Depois de inutilizadas, as armas de fogo serão levadas para Fortaleza (CE), onde serão destruídas em alto-forno. O tenente-coronel Nixon Frota, comandante do 25º BC, informou ao Cidadeverde.com que a primeira etapa foi concluída no início da tarde e o batalhão aguarda a definição da data para envio do material para a capital cearense.

Em 15 anos, o Exército Brasileiro já destruiu 3,1 milhões de armas de fogo. A ação faz parte de cooperação técnica firmada em 2011 entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Ministério da Justiça e Ministério da Defesa.



## PODER JUDICIÁRIO

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
PORTAL AZ	05.07.2017	-	POLÍCIA

# Cerca de mil armas de fogo são destruídas pelo Exército do Piauí

O armamento foram apreendidos e já passaram por um todo um processo transitado e julgado

O Tribunal de Justiça do Piauí encaminhou cerca de mil armas de fogo, provenientes de apreensões da Polícia Civil e Polícia Militar, para o 25º Batalhão de Caçadores. As armas serão pré-destruídas e posteriormente encaminhadas ao 10º Depósito de Suprimentos, em Fortaleza, no Ceará para destruição final.

“Essas armas foram enviadas do Tribunal de Justiça e já passaram por um todo um processo transitado e julgado. Recebemos a ordem primária de destruí-las, onde danificamos as armas, depois passamos para a segunda fase que é encaminha-las para Fortaleza onde serão definitivamente destruídas”, explica o coronel Nixon Frota, comandante do 25º Batalhão de Caçadores.

Os objetos que serão destruídos são armas curtas como revólveres e pistolas, carregadores, armas longas, como espingardas e rifles, além de munições.

“Hoje estamos entregando cerca de mil armas, sendo que nos últimos meses o número já chega a seis mil. Por isso, temos que parabenizar a Polícia Militar e a Polícia Civil pelo excelente trabalho”, ressalta o juiz Luiz Moura Correa.